

QUANDO NÃO SE PROCURA
CORRIGIR OS PEQUENOS
DEFEITOS RESVALA-SE
POUCO A POUCO
PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, domingo, 16 - segunda - feira 17 de fevereiro de 2025 - ANO XXIV Nº 26.756 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Brics estuda medidas para regular Inteligência Artificial

Bloco quer uso ético da nova tecnologia

Dez países integrantes do Brics estão planejando - de forma conjunta - formas de lidar com os impactos que a Inteligência Artificial causará no mercado de trabalho. Entre as medidas em debate figura possibilidade de se desenvolver medidas regulatórias conjuntas visando o uso ético dessa tecnologia.

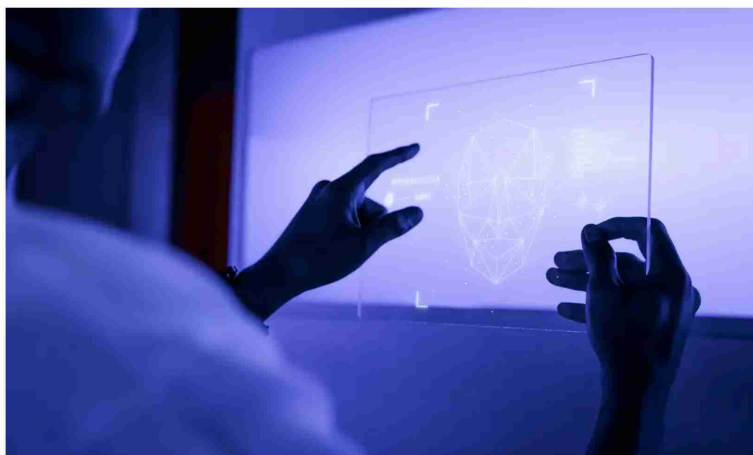
O assunto foi debatido nesta quinta-feira (13) e ontem (12) durante reuniões do grupo de trabalho (GT) formado pelo bloco para debater assuntos relacionados a emprego.

Integram o Brics Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia e Emirados Árabes Unidos.

Entre as preocupações observadas pelo GT estão o desenvolvimento de políticas de proteção social para trabalhadores que perderem emprego diante das transformações tecnológicas; e o estímulo para que jovens e idosos desenvolvam potencialidades para que possam estar incluídos nessas novas tecnologias.

Consensos

Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Emprego do Brics, Maíra Lacerda diz estar confiante de que muitos



consensos serão apresentados em documento a ser assinado pelos ministros do Trabalho do bloco, durante a reunião agendada para 25 de abril no Itamaraty, em Brasília.

Segundo ela, que é também assessora de Relações Internacionais do Ministério do Trabalho e Emprego, as reuniões prévias para o encontro, ocorridas de forma virtual esta semana, já acenam com "propostas concretas e objetivas", em especial relacionadas a uma regulação ética da Inteligência Artificial.

"Todos países planejam fazer algo no âmbito local, mas estamos antevendo que algo está em vista também de forma coletiva envolvendo o

bloco", disse a coordenadora do GT. "Na visão de todos, a IA não é monstro, mas ela precisa ser usada com ética", acrescentou.

Sessões

Foram dois dias de reuniões dedicadas a discutir o tema. As atividades se dividiram em quatro sessões: impacto da IA no mercado de trabalho; transformação digital para novos setores; desenvolvimento de políticas de proteção social para trabalhadores que perderem emprego; e encorajamento ao aprendizado continuado para desenvolver potencialidades, em especial de jovens e idosos.

Maíra Lacerda disse ser grande a expectativa de colaboração entre os países,

no sentido de proteger os trabalhadores. "Percebemos consensos também com relação à preocupação com educação e com a inserção de trabalhadores jovens e idosos", disse

"Todos falam de cooperação e união do Brics para tratar do tema Inteligência Artificial. Existindo vontade, os horizontes são amplos, inclusive com troca de conhecimentos e de tecnologias, pelos países", acrescentou.

Implementação

A fim de viabilizar ao máximo a implementação das propostas que constarão no documento a ser assinado pelos ministros, estuda-se, caso seja do interesse do país membro, a possibilidade de internalizar alguns pontos acordados em suas legislações.

Tal medida é vista como um recurso para evitar que uma eventual mudança de governo nos países resulte em retrocesso àquilo que havia sido consensual no grupo. "Mas isso é algo a ser decidido de forma individual pelo país", pondera a coordenadora do GT.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Rawpick/Freepick

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

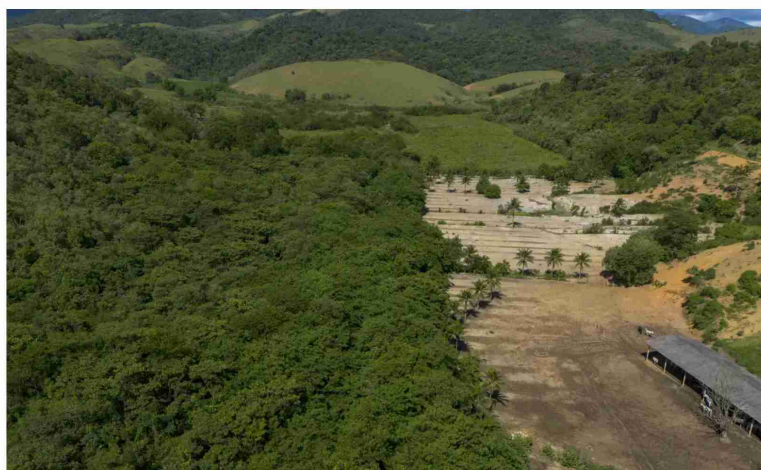
Atividades econômicas ilegais ampliaram desmatamento na Mata Atlântica

Eufrazio

O uso do solo para a pecuária, a silvicultura para carvão e as plantações de soja foram as atividades econômicas que mais contribuíram para a devastação da Mata Atlântica durante a década passada e custaram ao bioma o equivalente a 200 mil campos de futebol de 2010 a 2020. A maioria das ocorrências se deu em pequenas áreas de grandes propriedades privadas e com indícios de ilegalidade.

Pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), da Universidade de São Paulo e da organização não governamental (ONG) SOS Mata Atlântica realizaram uma revisão de dados a partir de imagens captadas por satélites das regiões de incidência de Mata Atlântica no país, entre os anos de 2010 e 2020. Os dados consolidados indicam a derrubada de mais de 186 mil hectares de florestas maduras em 14 mil locais distintos, da costa do Nordeste até o Sul do país.

O estudo foi publicado nesta sexta-feira (14) na revista Nature Sustainability sob o título Padrões alarmantes de perda de florestas maduras na Mata Atlântica brasileira (tradução livre) e analisou padrões espaciais e temporais do desmatamento, considerando distribuição geográfica, tamanho, perfil fundiário e uso da terra após o desmatamento.



O estado da Bahia foi onde ocorreu a maior parte da perda, principalmente na região limítrofe com Minas Gerais, formando o maior ponto crítico para o aumento de pontos de desmatamento no período retratado, com metade dos registros, justamente em uma região na qual o plantio de eucalipto para a produção de carvão visando o uso em termelétricas é uma atividade importante. Propriedades mineiras também tiveram registros de atividades que desrespeitaram florestas maduras. Outro destaque negativo está nas perdas no Paraná e em Santa Catarina, o outro ponto crítico identificado.

Além do impacto no aquecimento global, pois a derrubada emite grande quantidade de gases ligados ao efeito estufa, a mata no chão impacta na quantidade e qualidade das águas que abastecem as cidades. "Estamos falando da região que concentra a maior parte da população do país", diz o estudo. Há uma série de serviços ambientais, ou seja, ganhos com a floresta de pé, cuja falta posterior impacta a sociedade como um todo, mas é mais acentuada em relação aos mais pobres, mais afetados pela alta do preço dos alimentos, pelas enchentes e pela crise climática.

O estudo destaca ainda a insuficiência de áreas protegidas para conter o avanço do

desmatamento. Em nota, a coautora do estudo Silvana Amaral, pesquisadora do INPE, reforça que o desmatamento dentro de terras indígenas e quilombolas, bem como em áreas protegidas, embora menor em volume, ainda apresenta taxas preocupantes. "Isso evidencia a necessidade de maior suporte a essas comunidades e uma governança ambiental mais efetiva", completa. Os autores sugerem que, além de intensificar a aplicação da Lei da Mata Atlântica, é fundamental investir na restauração de ecossistemas degradados e na ampliação de áreas protegidas, combinando esforços de conservação e desenvolvimento sustentável.

O estudo começa de um período quatro anos após a Lei da Mata Atlântica, de 2006. Segundo Luís Fernando Guedes Pinto, diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica, isso já deveria ser um elemento suficiente para dar base aos governos, em suas diferentes esferas, para coibir esse tipo de atividade, em grandes ou pequenas propriedades. "Isso atravessou vários governos. Cruzando com outras literaturas, há indícios de que quase todo esse desmatamento foi ilegal e poderia ter sido combatido pelo estado, o que não foi", explica o pesquisador. Segundo ele, "é imprescindível fortalecer os mecanismos de fiscalização e criar incentivos econômicos para que a

conservação seja viável, especialmente nas propriedades privadas, pois precisamos ter outros mecanismos além daqueles que se baseiam em comando e punição". Na publicação são citados ainda alguns projetos pioneiros nessa direção, nenhum deles porém com escala suficiente para reverter os aumentos.

Educação do povo e trabalho junto ao Legislativo

Como parte relevante dos impactos vem de pequenas propriedades, o fator educacional é importante. Há pouco esforço sistemático para conscientizar a população da importância da preservação por meio de conteúdos educativos, segundo Guedes Pinto, e a postura de vereadores e deputados que propõe a flexibilização das proteções piora o quadro, pois reforça a sensação de impunidade.

Isso se soma à postura de políticos do executivo. Do Ibama às secretarias municipais, há dezenas de exemplos de estruturas públicas que tiveram impactos nos últimos anos, atrapalhando a continuidade de ações de fiscalização e interrompendo esforços importantes de políticas de estado. "No governo Bolsonaro houve aumento das taxas. No começo do governo Lula houve queda acentuada. Isso tem relação com uma postura de governo, que gera uma sensação de impunidade, enfraquecendo órgãos como o Ibama, responsáveis pela fiscalização. No governo atual, com as suas limitações e contradições, há uma postura de enfrentar a mudança do clima, de zerar o desmatamento, de retomar a fiscalização. Isso muda o ambiente institucional e resulta. Independente do governo, porém, isso tem de ser respeitado e tem de se tornar uma política de Estado.", pondera o porta-voz da SOS Mata Atlântica.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE
BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE
BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL
HELENO F. GOUVEIA FILHO

**RUA BARROS BARRETO, Nº 16
- SANTO AMARO - RECIFE-PE**

AS MATERIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dólar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

O que se sabe sobre a morte de Deise Moura dos Anjos, suspeita de envenenar familiares do marido, em penitenciária do RS

Arsênio comprado legalmente pela internet e adicionado a farinha de trigo inadvertidamente utilizada no preparo de um bolo caseiro. Essa foi a receita macabra que levou a gestora financeira Deise Moura dos Anjos, 42 anos, à Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba Julieta Balestro, no Rio Grande do Sul. Ela cumpria prisão temporária por suspeita de homicídio duplamente qualificado de quatro pessoas da família do marido, Diego dos Anjos.

Na manhã de quinta-feira (13/2), durante conferência matinal realizada pela Polícia Penal, Deise foi encontrada sem vida na cela que ocupava sozinha. Ela havia sido transferida para a unidade prisional no dia 6 de fevereiro, depois de ter sido mantida por um mês no Presídio Feminino de Torres.

Segundo o chefe da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, delegado Fernando Sodré à BBC News Brasil, Deise teria sido notificada na véspera (12/2) pelo advogado do marido de que ele desejava o divórcio. A BBC buscou contato com o advogado de Diego dos Anjos, mas não havia obtido retorno até o fechamento desta reportagem.

Por meio de sua assessoria, a Polícia Penal, vinculada à Secretaria dos Sistemas Penal e Socioeducativo, disse que sua manifestação sobre o caso se resumiria à seguinte nota:

"A Polícia Penal informa que, durante a conferência matinal na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba, a presa Deise Moura dos Anjos foi encontrada sem sinais vitais.

Imediatamente, os servidores prestaram os primeiros socorros e acionaram o Serviço de Atendimento Médico de Urgência que, ao chegar no local, constatou o óbito.

Deise estava sozinha na cela. As circunstâncias serão apuradas pela Polícia Civil e pelo Instituto-Geral de Perícias."

A Polícia Civil trabalha com a hipótese central de que Deise tenha tirado a própria vida. "Os policiais penais descobriram que ela estava pendurada no fundo da cela. Ela usou uma camiseta, enrolou essa camiseta e transformou-a numa corda, que a gente chama de jiboia, e se pendurou na grade do fundo da cela e acabou, quando eles acharam, vindo a óbito", disse Sodré.

Embora acredite que as

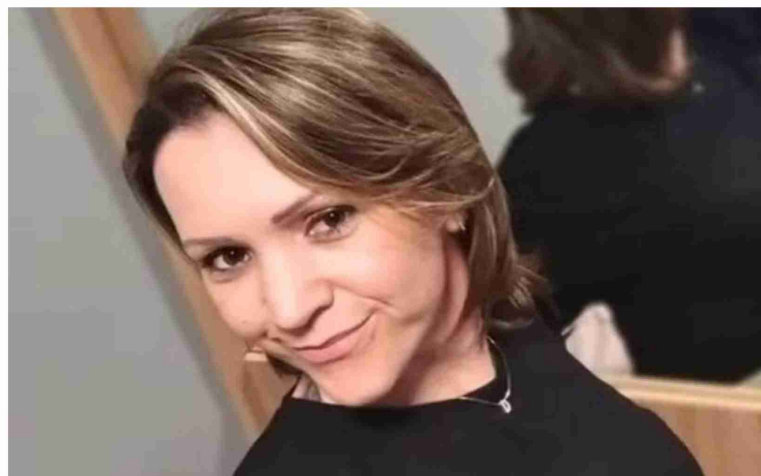
evidências apontam para suicídio, o chefe da Polícia Civil afirmou que aguardará a conclusão das investigações policiais sobre o caso. "Vamos obviamente ter de fazer toda a apuração, verificar a causa mortis, os exames, todas as oitivas, todos os elementos a serem colhidos para realmente, ao final, confirmar o suicídio e descartar a possibilidade de crime de participação em suicídio", explicou.

Sodré afirmou que o Estado sempre buscou proteger a integridade física da presa em razão da repercussão do caso. "Ela estava presa em Torres (no Presídio Feminino de Torres, no Litoral Norte) com outras presas provisórias. Havia uma ebulição entre outras presas que significava um risco para ela de sofrer algum tipo de violação da integridade física", garantiu. "Há uma semana atrás ou um pouco mais, ela foi removida para a penitenciária de Guaíba justamente para permitir que ela ficasse em uma cela isolada."

O advogado de defesa de Deise, Cassius Pontes, afirmou na tarde de quinta-feira (13) que Deise fazia uso de medicamentos controlados, já havia manifestado desejos suicidas e estaria se sentindo insegura na Penitenciária de Guaíba, onde não teria água potável nem itens básicos de higiene. A defesa teria solicitado a realização de exame psiquiátrico da presa desde a audiência de custódia, no dia 6 de janeiro. Pontes afirmou também que Deise deveria ter permanecido no presídio de Torres.

O "bolo envenenado", no termo cunhado pela polícia e assumido pelos jornais, foi preparado pela sogra de Deise, Zeli Terezinha Silva dos Anjos, com o ingrediente adulterado deixado em sua residência pela nora em setembro de 2024. Consumido no dia 23 de dezembro pela própria Zeli e outros cinco familiares, no balneário de Arroio do Sal, no Litoral Norte, o doce provocou a morte de três pessoas e a hospitalização de outras três, que receberam alta após internações de alguns dias.

Morreram após ingerir o bolo, a partir de 23 de novembro, Neuza Denise da Silva dos Anjos, 65 anos, Maida Berenice Flores da Silva, 58 anos, e Tatiana Denise Silva dos Santos, 43 anos. Neuza e Maida eram irmãs de Zeli, e Tatiana, filha de Neuza



e sobrinha da anfitriã.

Segundo o Instituto-Geral de Perícias (IGP) do Rio Grande do Sul, a concentração de arsênio na farinha era 2,7 mil vezes maior do que a do bolo, de 40 gramas por quilo, sugerindo que a contaminação não foi acidental no momento do preparo do alimento. O arsênio é uma substância de circulação restrita e controlada, que até 2005 fazia parte da composição de raticidas comercializados de forma legal, mas sua utilização na fórmula desse tipo de veneno foi proibida desde então.

Deise foi presa temporariamente no dia 5, depois que testemunhas revelaram à Polícia a rixa entre nora e sogra. A frieza da suspeita e o número de vítimas levaram as autoridades a proceder à exumação do corpo do sogro de Zeli, Paulo dos Anjos, morto em setembro por suposta intoxicação alimentar depois de consumir um lanche ofertado por Deise. Os exames revelaram a presença de arsênio no cadáver.

Finalmente, perícias do marido e do filho de Deise, que haviam tido episódios de mal-estar na mesma época, indicaram sinais da mesma substância em seus organismos. A polícia chegou a cogitar a exumação do pai de Deise, José Lori da Silveira Moura, morto em 2020, aos 67 anos, de cirrose hepática.

O desentendimento entre Deise e a família do marido teria começado antes mesmo do casamento dos dois, em 2004. Os atritos envolviam razões como a igreja escolhida pela mulher para o matrimônio, um saque de R\$ 600 feito

pela mãe de Diego da conta-corrente do casal dois meses após a união e a proibição, por Deise, de que os sogros comparecessem à formatura do neto na pré-escola por razões sanitárias durante a pandemia.

Em novembro de 2024, durante um novo choque entre nora e sogra na casa da última e pouco mais de um mês antes do envenenamento, Deise fez buscas no celular por "arsênio veneno", "veneno para o coração" e "veneno para humanos", de acordo com a Polícia.

O comportamento da gestora financeira durante a investigação policial que levou a sua prisão, no dia 6 de janeiro, chamou atenção pela tranquilidade e frieza. A atitude levou o próprio delegado da Delegacia de Polícia Civil de Torres, Marcos Veloso, responsável pela investigação, a duvidar inicialmente sobre seu envolvimento.

O corpo de Deise foi encaminhado ao Instituto Médico Legal para realização de exame de necropsia e esclarecimento da causa de sua morte. A Delegacia de Polícia de Guaíba começou na tarde de quinta-feira (13) a tomar depoimentos de quatro testemunhas sobre o caso.

O inquérito policial sobre os quatro homicídios duplamente qualificados, a cargo da Delegacia da Polícia Civil de Torres, tem prazo de conclusão até o próximo dia 20 de fevereiro. Deise era a única investigada pelo crime.

Fonte: correiobraziliense.com.br

Foto: Reprodução/Redes sociais

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dólar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

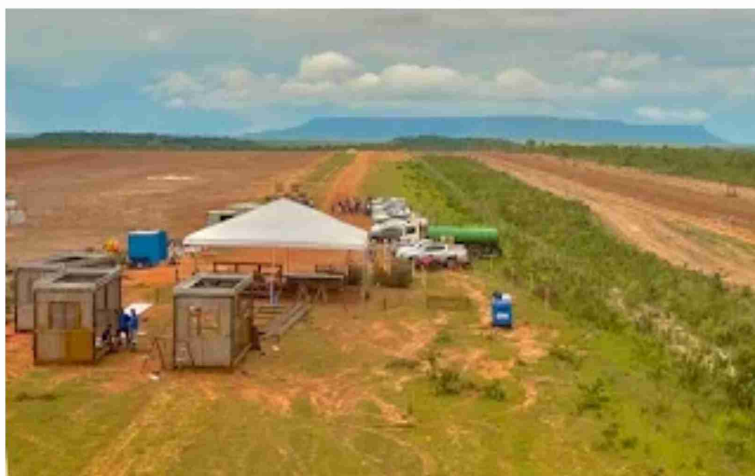
Começam as obras do aeródromo de São Félix na região do Jalapão

Com investimento de cerca de R\$ 20 milhões construção do aeródromo visa fortalecer o turismo e impulsionar a economia da região

O Governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), deu início às obras do aeródromo do município de São Félix do Tocantins, na região do Jalapão. A construção, que conta com um investimento de cerca de R\$ 20 milhões, é uma das mais aguardadas e visa impulsionar a infraestrutura e fortalecer o turismo na região.

Representando o governador Wanderlei Barbosa, o secretário do Turismo, Hercy Filho, conduziu nessa terça-feira, 11, uma visita técnica para acompanhar o andamento das obras do aeródromo do município. A visita contou com a presença do diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), tenente-brigadeiro-do-ar Luiz Ricardo de Souza; do comandante-geral da Polícia Militar do Tocantins, coronel Márcio Antônio Barbosa; do prefeito de São Félix do Tocantins, Gercimar Xavier; além de vereadores e demais lideranças locais.

O governador Wanderlei Barbosa destaca a importância das parcerias estratégicas para o desenvolvimento da região. “A construção do aeródromo é uma das metas prioritárias da nossa Gestão para fortalecer o turismo, impulsionar a economia e melhorar a qualidade de vida das



comunidades do Jalapão”, ressalta o Governador.

Investimentos estruturantes para o Jalapão

Durante a visita, o secretário Hercy Filho enfatizou que o Governo do Tocantins tem priorizado melhorias na infraestrutura do Jalapão, destacando um pacote de obras e projetos realizados na melhoria da região turística.

Entre os principais investimentos estão a continuação da pavimentação asfáltica entre o Rio Vermelho até São Félix do Tocantins e da cidade até o povoado quilombola do Prata; construção de novas pontes na região, incluindo ligações estratégicas sentido Lizarda, sobre o Rio Caracol. Expansão da malha viária com novos trechos de asfalto que vão conectar o Jalapão com o Nordeste e Brasília.

Para o prefeito de São Félix, Gercimar Xavier, as

obras representam um marco para o município. “O turismo tem um potencial enorme para crescer na nossa região. Nosso objetivo é justamente melhorar a cidade, especialmente na infraestrutura, para oferecer mais conforto e segurança tanto para os visitantes quanto para a população”, destacou o gestor.

Já o comandante-geral da PM-TO, coronel Márcio Antônio Barbosa, enfatizou a relevância do Jalapão no cenário nacional do turismo e a necessidade de garantir segurança para turistas e moradores. “O Jalapão se tornou um dos destinos mais procurados do Brasil, e nosso trabalho é essencial para proporcionar um ambiente seguro e estruturado tanto para quem visita quanto para quem vive aqui”, afirmou.

O diretor-presidente da Anac, tenente-brigadeiro Luiz Ricardo de Souza, ressaltou a

importância do projeto e elogiou a parceria com o Governo do Tocantins. “A construção de um aeródromo exige grandes investimentos, e é gratificante ver um canteiro de obras avançando dessa forma. Sem dúvida, o turismo e o desenvolvimento de um país passam por uma infraestrutura aeroportuária eficiente”, frisou.

Por fim, o secretário Hercy Filho reforçou o compromisso da Gestão Estadual com o desenvolvimento do Jalapão e destacou a importância dos investimentos na região. “O Jalapão é o grande cartão de visita do turismo tocantinense, e o governador Wanderlei Barbosa tem investido fortemente em todos os municípios que compõem o consórcio regional. Nosso objetivo é integrar essas áreas, garantindo infraestrutura de qualidade e promovendo o crescimento sustentável. Nos próximos anos, veremos avanços de uma dimensão nunca antes imaginada”, concluiu ao dizer que essas iniciativas visam garantir mais acessibilidade, infraestrutura e oportunidades para toda a região.

Setur/Governo do Tocantins

Fonte: melhorviagemlp.com

Foto: Divulgação

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

SUS oferece nova vacina a gestantes vacina contra vírus sincicial

Novo imunizante foi aprovado pelo Conitec

O Sistema Único de Saúde vai oferecer para as gestantes uma nova vacina capaz de proteger os bebês contra o vírus sincicial respiratório (VSR). A inclusão do imunizante Abrysvo foi aprovada nesta quinta-feira (13) pela Comissão de Incorporação de Tecnologias no SUS - Conitec.

Cabe ao Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde, planejar a forma e o calendário de vacinação.

O vírus sincicial respiratório é o maior causador da bronquiolite, inflamação dos bronquíolos, que são finas ramificações que levam o oxigênio até os alvéolos dos pulmões. A doença se manifesta de forma grave principalmente em crianças de até dois anos, e também em idosos, causando dificuldade respiratória e podendo levar à morte.

De acordo com dados do último boletim Infogripe, da Fiocruz, neste ano foram registrados 370 casos confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave e



oito mortes. A transmissão do vírus é maior no inverno, quando há grande aumento de casos e óbitos, a maioria em bebês.

Os testes feitos pela fabricante Pfizer com cerca de 7 mil gestantes demonstraram 82,4% de eficácia da vacina na prevenção de casos graves em bebês de até três meses, e de 70% até os seis meses de idade. A vacinação durante a gestação faz com que a mãe produza anticorpos que são transmitidos ao feto, propiciando que ele já nasça com a proteção.

A Abrysvo foi aprovada para uso no Brasil pela Agência Nacional de

Vigilância Sanitária no ano passado, e já está sendo oferecida pela rede particular de saúde. A indicação da Pfizer é de uma dose por gestação, administrada entre as 24 e as 36 semanas de gravidez. A vacina também pode ser tomada por idosos, mas este público não foi contemplado na decisão da comissão.

A presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações Mônica Levi acredita que a nova vacina trará muitos impactos positivos à saúde infantil.

“Vai diminuir a necessidade de consultas em emergência, de internação, de UTI, de

intubação e também o número de mortes. Há também o impacto de longo prazo. Após a primeira infecção pelo VSR, a criança pode ter chiados por algum tempo na sua vida, desencadeado por diversos fatores, principalmente infecção viral. Algumas crianças se tornam asmáticas e outras têm vários episódios de bronquiospasma, desencadeados pelas alterações que o VSR causa na árvore brônquica.”

A Conitec também aprovou a incorporação de outra tecnologia, voltada para os bebês prematuros, o anticorpo monoclonal nirsevimabe. Diferente das vacinas, o medicamento não estimula a produção natural de anticorpos, mas se constitui em defensor já pronto para evitar a disseminação de um agente infeccioso específico. Por isso, é aplicado apenas em pessoas com sistema imunológico vulnerável, como os bebês prematuros.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Fotorech/Pixabay

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Williams quebra expectativa e exhibe só pintura promocional durante evento em Silverstone

A temporada de apresentações de carros da F1 2025 começou antes mesmo do previsto, com a Williams mostrando ao mundo, nesta sexta-feira (14), uma pintura promocional do FW47, modelo com o qual tenta encontrar dias melhores depois de uma fase complicada na categoria nos últimos anos. O lançamento contou com as presenças do chefe James Vowles e da dupla Carlos Sainz e Alexander Albon.

O FW47 foi trabalhado discretamente pela Williams. É que a equipe ficou muito mais no noticiário pela chegada do espanhol do que pelo novo carro. O que se sabe, porém, é que o projeto já tinha começado antes mesmo de 2024 acabar, quando Vowles destacava “pontos positivos” na Williams que poucos conseguiam ver de fora.

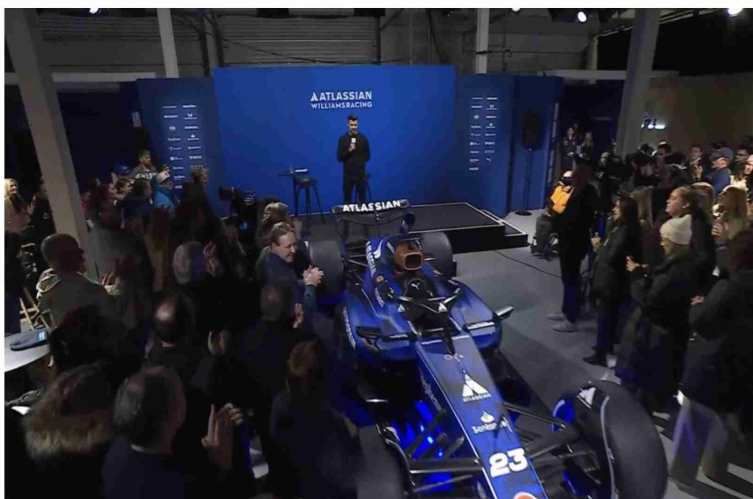
A Williams foi para o circuito de Silverstone para apresentar o novo modelo e fez de uma das garagens uma espécie de estúdio. O local contou com alguns convidados, entre eles, o campeão do mundo de 2009, Jenson Button. Ainda, a equipe não fez muita cerimônia para mostrar o carro, que já estava em exibição no meio do público. A falta de suspense, no entanto, tem um motivo.

A pintura apresentada pela equipe de Grove não é a que vai ser utilizada na temporada 2025. As cores e o evento desta sexta-feira (14) foram para divulgar a Atlassian, nova patrocinadora principal — outros detalhes da criação inglesa ficaram camuflados em meio ao design provisório. A pintura oficial do FW47 vai ser revelada no evento de 75 anos da Fórmula 1, em Londres.

A pintura promocional mostrada pela equipe tem alguns elementos que remetem ao carro do ano passado. O modelo segue em azul e com alguns detalhes em branco, porém, a cor é mais fosca. Além disso, a Atlassian está com o maior destaque na tampa do motor.

Durante o evento, o chefe James Vowles falou sobre as expectativas para a nova temporada. E embora afirme que o objetivo é evoluir em relação ao ano passado, o dirigente disse que o maior foco da equipe está voltado para 2026, que é quando muda o regulamento da F1.

“Vamos progredir, mas nosso foco está em 2026, 2027 e 2028. Estamos desenvolvendo elementos que estão em linha com isso. Neste ano, teremos grandes mudanças de infraestrutura. Como já disse antes, éramos 700 pessoas e hoje temos mais de 1050, e não vamos parar por aí. Tudo isso acontece nos



bastidores”, apontou o dirigente da Williams.

“Mas o que quero garantir é que não estamos apenas tendo ganhos a curto prazo e comprometendo o longo prazo. Estamos aqui para garantir que vamos voltar a vencer títulos, e vai levar tempo para chegar lá, mas esse é o investimento que estamos fazendo”, disse Vowles.

Albon, que já está com o time desde 2022, comentou sobre a evolução da escuderia nos últimos anos e disse que agora as pessoas passaram a acreditar no projeto na Fórmula 1.

“Não é inesperado [o crescimento da Williams]. Estou há muito tempo neste time e é bom ver como as pessoas estão acreditando no projeto. E fui um dos primeiros a acreditar nisso. Mas é muito bom, especialmente com a chegada de Carlos e tudo o que está acontecendo, você pode sentir as coisas melhorando na fábrica”, apontou Albon.

A Williams ainda realizou um shakedown com o FW47 em Silverstone. E apesar das condições de pilotagem limitada, uma vez que a sessão é apenas para conferir se os componentes do carro estão funcionando da maneira correta, Sainz disse que já pode dar algum feedback ao time de engenheiros.

“Posso dizer que tudo correu bem, o que é muito bom. Apesar das condições limitadas, posso dar um feedback para a equipe de umas duas ou três coisas que percebi e pode ser melhorado de dentro do cockpit. Então vou conversar com o time sobre isso. Mas só quando o carro estiver com os pneus de pista seca vou poder acelerar até o limite”, apontou o novo piloto da Williams.

Assim como grande parte do

grid, a Williams mexeu na escalação de 2024 para 2025. Na real, os britânicos foram além: ainda durante o ano passado, sacaram Logan Sargeant pela falta de performance e colocaram Franco Colapinto para fechar a temporada ao lado de Alexander Albon.

O argentino, porém, volta para a reserva, só que agora da Alpine. Albon continua para a quarta temporada consecutiva com a equipe, mas agora com a companhia de Sainz, um dos pilotos mais badalados do grid e que abriu caminho na Ferrari para a chegada de Lewis Hamilton.

É de Sainz, inclusive, que saem as principais declarações envolvendo a Williams no início de 2025. O espanhol já falou na necessidade de ter um “bom ambiente” e uma mentalidade de busca por cada milésimo na nova casa, mas também valorizou os “rostos sorridentes” que o “apaixonaram” em Grove.

Uma das equipes mais tradicionais da história do esporte a motor, a Williams tenta a reabilitação quase que de forma desesperada. O jejum de títulos do Mundial de Construtores já dura desde 1997, mesmo ano em que a equipe foi campeã entre pilotos com Jacques Villeneuve.

Desde então, a Williams começou a descer a ladeira. O terrível carro de 2006, com motor da Cosworth, deu início ao calvário do time que, desde então, só ficou entre as três melhores equipes em duas oportunidades: 2014 e 2015. Da lanterna em 2018 para cá, o caos aumentou: 1 ponto só anotado em 2019, nenhum em 2020 e o sétimo em 2023 como melhor resultado.

A Williams fez só 17 pontos em 2024, na vice-lanterna do

Mundial de Construtores, acima só da Sauber: foram 12 de Albon, 5 de Colapinto e nenhum de Sargeant.

Os próximos lançamentos individuais devem acontecer mesmo no dia 18, junto com o lançamento coletivo da F1, em Londres. Haas e Red Bull prometem apresentar os carros, enquanto a Ferrari deve divulgar as primeiras imagens.

O lançamento coletivo da F1 2025

A Fórmula 1 completa 75 anos em 2025 e, em comemoração, tem marcado um evento inédito para aquecer os motores rumo à temporada. Na O2 Arena, em Londres, todas as equipes e pilotos irão se reunir em 18 de fevereiro para o F1 75 Live, que terá como principal atração o lançamento das pinturas de todos os times.

No entanto, as equipes vão seguir apresentando seus carros em momentos diferentes, ou pelo menos o que quiserem mostrar do ponto de vista técnico. É que, nos últimos anos, a maioria dos lançamentos já eram só de pintura, ou seja, o que está marcado para Londres.

Segundo a revista inglesa Autosport, cada equipe irá subir ao palco com os pilotos titulares e revelar a nova pintura em um carro antigo ou de exposição, sem mostrar maiores detalhes aerodinâmicos.

Para isso, os times terão 7 minutos cada para se apresentar. As equipes poderão usar esse limite de tempo da forma como quiserem para realizar a exibição do carro. No entanto, todo o roteiro da apresentação deve ser aprovado previamente pela F1 para evitar qualquer surpresa.

Desta maneira, o evento deve ter por volta de duas horas de duração, com início programado para 17h (de Brasília). Entre as exibições das equipes, também haverá shows e apresentações musicais com a presença de convidados especiais ainda não revelados.

A ordem de apresentação das equipes segue invertida a classificação do Mundial de Construtores de 2024. Assim, a noite será aberta pela Sauber, de Gabriel Bortoletto. Em seguida, a Williams sobe ao palco, e assim sucessivamente até chegar à campeã da F1 2024, a McLaren, que fecha a noite. Com isso, a Ferrari, de Lewis Hamilton, será a penúltima a se apresentar. Logo antes, a Red Bull, do atual tetracampeão Max Verstappen, subirá ao palco.

Fonte: grandepremio.com.br

Foto: Reprodução

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Eufrazio

Salário do trabalhador é acima da média em 8 estados e no DF

Para 13 localidades, rendimento médio é recorde, diz IBGE

Oito estados e o Distrito Federal terminaram o ano de 2024 com o rendimento médio dos trabalhadores acima da média do país, que alcançou R\$ 3.225, o maior já registrado na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012.

De acordo com dados divulgados nesta sexta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Distrito Federal (DF) tem o maior rendimento médio do país, atingindo R\$ 5.043. Esse valor é 56% acima da média do Brasil e 146% maior que o indicador do Maranhão, o menor do país (R\$ 2.049).

O destaque do Distrito Federal se explica pelo grande contingente de funcionários públicos na capital federal, que consegue uma remuneração acima da média da iniciativa privada.

As outras localidades com rendimento médio do trabalhador maior que a média nacional são São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.

Confira o ranking completo do rendimento médio anual dos trabalhadores nas unidades da federação:

- Distrito Federal, R\$ 5.043
- São Paulo, R\$ 3.907



- Paraná, R\$ 3.758
- Rio de Janeiro, R\$ 3.733
- Santa Catarina, R\$ 3.698
- Rio Grande do Sul, R\$ 3.633
- Mato Grosso, R\$ 3.510
- Mato Grosso do Sul, R\$ 3.390
- Espírito Santo, R\$ 3.231
- Brasil, R\$ 3.225
- Goiás, R\$ 3.196
- Rondônia, R\$ 3.011
- Minas Gerais, R\$ 2.910
- Amapá, R\$ 2.851
- Roraima, R\$ 2.823
- Tocantins, R\$ 2.786
- Rio Grande do Norte, R\$ 2.668
- Acre, R\$ 2.563
- Pernambuco, R\$ 2.422
- Alagoas, R\$ 2.406
- Sergipe, R\$ 2.401
- Amazonas, R\$ 2.293
- Paraíba, R\$ 2.287
- Pará, R\$ 2.268

- Piauí, R\$ 2.203
- Bahia, R\$ 2.165
- Ceará, R\$ 2.071
- Maranhão, R\$ 2.049

Recorde

Apesar de liderar o ranking, o Distrito Federal não superou o maior valor já alcançado, fato que ocorreu com a média nacional e 13 estados. No DF, o recorde foi em 2015, com R\$ 5.590. Os dados da pesquisa são deflacionados, ou seja, a inflação no período é descontada, de forma que seja adequada uma comparação real.

Assim como a média do Brasil, alcançaram o recorde de rendimento anual dos trabalhadores os estados Rondônia, Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas,

Sergipe, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, e os três da região Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

O levantamento aponta que, em 14 estados, o desemprego médio de 2024 foi o menor da série histórica.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Marcello Casal jr/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

JURISDICÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

CED-PEP-CEP-53.140.080 CEP-53.129.010 Telef.: (81) 97980605 FUND: www.sindape.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPE ***** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINCADATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER - PRESIDENTE BRUNTO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO --// MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.942.7877 //-- SECRETÁRIO GERAL- EDVALDO GOMES DE SOUZA-CEL-9.978.005 --- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 AS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 8 DE FEVEREIRO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SABADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL-9.87924973 ATENÇÃO:- INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO- O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLÍMPIA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER Nossos Direitos de Advogado/A, ART. 8º, III-C, DO ESTATUTO DO SINDAPER- Art. 2º IV- INTEGRARA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE comprometida com o Estado Democrático de Direito, O BEM-ESTAR SOCIAL, DAS TRIBUNAÇÕES EXECUTIVA, LEGISLATIVAS E FAZER IMPRIMIR O PRESENTE ESTATUTO LIBERTARIO PARA SER REGISTRADO E EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO DE REGISTRO Nº 13.300/2017, ANEXO I, SEJA POR CATEGORIA OU POR ASSOCIAÇÃO, NÃO HOUVER CONTRARIANDO OS INTERESSES DA COMUNIDADE JURIDICA, QUE TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL, O EMPREGO EM BRASIL DF, E.COM O PROTOCOLLO Nº 205069, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASILDF, E.EVIDENTEMENTE VERBAVEMO CARTÓRIO DO 2º REGISTRO GERAL DE IMOVEIS, TITULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURIDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL, DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS–NÃO HOUBE A REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO 2025 –REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIALS ÀS 10:00 HS, AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA, -(QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS NA SEDE DA OAB/OLINDA)- TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA/RUA DA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO, NOTA: TEMA DA REUNIÃO-(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA UNANIMIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO ,FOI DE FIXAR O VALOR DE R\$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R\$ 360,00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGÊNCIA DO BRASIL-AGENCIA 4001-AV. ALFREDO LISBOA, 13,BAIRRO-DU RECIFE-CEP-50.030.160- RECIFE-EM-IQUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNTO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDVALDO GOMES DE SOUZA- SECRETARIO GERAL, ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA, – QUE O VALOR DA UNIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCICIO DE MARÇO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO “OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SIGUIENTE MANEIRA:, O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A- UNIUNIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS”) EM ÚNICA PARCELA DE R\$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) /2º). Em duas (duas) Parcelas de R\$ 180,00,00,-(Meses/JAN/FEV)/ 3º. Referente aos MESSES = MAR, ABR, MAI e JUN = R\$ 120,00,/4º)-Em três(Três)Parcelas-de-R\$, 90,00,-com-VENCIMENTOS- EM JUL;/AGO;/SET;/OUT;/NOV;/DEZ=2025, NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALESDAS – PODERÁ SER DEPOSITADA na Agência principal do BANCO,(AGÊNCIA-4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13,BAIRRO DO RECIFE/PE,NOTA: FORMA DE PAGAMENTO DO PAIO PIX, 021.367.084-4 ou COM O VALOR EQUIVALENTE A Mensalidade OPTADA ou na CONTA/Nº. 02013703-1 sob a responsabilidade da DIRETORIA TESOUREIRA ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ” AOS ADVOGADO/A/S- A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 5º II da CLT é aquela formada por empregados que exercem profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo insubstituível no exercício das atividades profissionais próprias em razão de sua formação específica, não podendo exercer as mesmas atividades desempenhadas pelos demais trabalhadores sem autorização expressa dos órgãos competentes para manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO – As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e organizações para as quais eles trabalham.PATRONE DA ADVOCACIA – RUY BARBOSA, ""EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADãos QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCERM, OPERANTE PARA SUA SOCIEDADE", FRASE CELEBRE”- Não existe um caminho para a felicidade, A felicidade é o caminho” -,“MAHMATA GANDHI TRIBUNA DO-ADVODGO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGDOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER -NOTA (Este espaço é reservado para o/a ADVODGO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da- ciência-jurídica-e-o-DIREITO(J)). NOSSA OPINIÃO: É plana- Nota de Repúdio à Resolução nº 591 (CNJ) “As entidades substitutoras, que historicamente lutam pela valorização da advocacia e pela preservação do Estado Democrático de Direto, vêm a público manifestar sua profunda preocupação e veemente discordância com a Resolução nº 59 recentemente editada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Tal medida define que todos os processos jurisdicionais e administrativos em trâmite em órgãos colegiados poderão, a critério do relator, ser submetidos a julgamento eletrônico de forma assíncrona, com flagrante restrição à atuação plena do advogado. O advogado, assim como os próprios jurisdicionados, serão fragilizados em seu direito de acesso à justiça. Isso representa não apenas um retrocesso na garantia do pleno exercício da advocacia, mas também um grave ataque aos pilares fundamentais que sustentam o direito de defesa e a ampla defesa, valores imprescindíveis para a realização da justiça e para a proteção dos direitos da sociedade. O advogado, enquanto indispensável à administração da justiça, é um ator fundamental na busca pela verdade, pela imparcialidade e pelo equilíbrio no sistema judicial. Qualquer tentativa de restringir ou enfraquecer sua atuação é, em última análise, uma afronta ao próprio Estado Democrático de Direito e aos valores que regem quem somos hoje. Diante disso, exortamos o CNJ a reavaliar a Resolução nº 591, permitindo que prevaleçam o diálogo, a prudência e a preservação das garantias constitucionais, confiando no papel do CNJ como guardião da Justiça, relembrando que material processual é reservado ao poder legislativo.”--- XX --- AAPSP / Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo-CESPA/ Centro de Estudos das Sociedades de Advogados-IASP/ Instituto dos Advogados de São Paulo-MJDA Movimento de Defesa da Advocacia-SINAPESP – Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo – SINASA/Sindicato das Sociedade de Advogados dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro- SINDPER/ Sindicato dos Advogados do Estado de Pernambuco - JUSTIFICATIVA: A importância da função social do advogado reside na promoção da liberdade individual e coletiva, na manutenção da ordem jurídica democrática, na utilização adequada dos recursos materiais disponíveis, na obtenção mais rápida e econômica da solução pacífica dos conflitos e na proteção dos direitos individuais e coletivos. Nesse contexto, o profissional advogado assume um papel de suma importância, sendo um agente indispensável para o funcionamento eficaz do sistema judiciário. A presença do advogado não apenas garante a defesa dos direitos individuais e coletivos, mas também assegura a efetividade da justiça, ao promover a ordem social e a proteção das liberdades civis. A defesa dos direitos e garantias fundamentais do Advogado é, antes de mais nada, a guarda dos direitos e garantias fundamentais dos cidadãos. AF/88, em seu art. 3º, assegura a todos o direito à ampla defesa e ao contraditório, princípios que são concretizados pelo trabalho do Advogado. Pois sem a atuação desse profissional, muitos cidadãos poderiam enfrentar o sistema judicial desprotegidos, resultando em violação de direitos e injustiças. Os advogados também possuem a formação e o conhecimento necessário para interpretar a lei e assegurar que seus clientes recebam o tratamento justo que merecem, sendo fundamentais para a manutenção do Estado-de-Direito. Facilitadores-do-acesso-à-Justiça Os advogados atuam como facilitadores do acesso à Justiça, orientando e educando os cidadãos sobre seus direitos e deveres. Desempenham esse papel através de um papel crucial na superação de barreiras que podem dificultar a busca por justiça, como a complexidade dos trâmites legais e o desconhecimento das normas jurídicas. Ao fornecer suporte jurídico, os advogados ajudam a democratizar o acesso ao sistema judiciário, tudo para garantir que mais pessoas possam buscar e obter justiça. Segundo dados do CNJ, a presença de advogados é essencial para a redução do número de litígios, uma vez que eles propõem soluções adequadas para os conflitos, muitas vezes resolvendo disputas de forma extrajudicial. Promotores-da-Ordem-e-da-Justiça Social Além de defender os interesses individuais, os advogados desempenham um papel socioeconômico importante na sociedade. Eles atuam em causas de interesse público, buscando por justiça social e equidade. Advogados que se dedicam ao direito ambiental, dos direitos humanos e da proteção de grupos vulneráveis impactam de forma direta a qualidade de vida da sociedade como um todo. Seu trabalho é crucial para despertar a consciência social e promover mudanças legislativas que favoreçam o bem comum. Ao se tornarem vozes de grupos marginalizados, os advogados contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Agentes-de-Transformação-do-Sistema Judiciário Os advogados são também agentes de transformação no sistema judiciário. Com suas experiências em litígios, eles podem identificar ineficiências e lacunas nas legislações, para propor, assim, melhorias e reformas que visem a otimização dos processos judiciais. Essa atuação contribui para tornar o sistema mais justo e eficiente, reduzindo o tempo de tramitação de processos e garantindo que as decisões sejam proferidas de maneira célere e justa. A perspectiva ativa dos advogados nas discussões sobre reformas fortalece a transparência e a participação cidadã no processo decisório. Além disso, a atuação dos advogados promove o acesso à justiça, contribuindo para a ordem social e atuando como agente transformador do sistema judiciário. A partir dessa perspectiva, é fundamental reconhecer a importância dos advogados como pilares da justiça, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e democrática. Portanto, valorizar a advocacia e fortalecer o acesso à defesa legal não apenas protege os cidadãos, mas deveves de toda a sociedade que minimamente almeje uma justiça mais célebre, mais efetiva e mais inclusiva. POR: Gilda Figueiredo Ferraz de Andrade, Advogada, sócia fundadora do Escritório Figueiredo Ferraz Advocacia, Graduação USP, Largo de São Francisco, em 1981. Mestre em Direito do Trabalho - USP, Conselheira da OAB/SP, Conselheira da IASP, Diretora da AAATSP, OBS! Texto extraído do link: https://www.migalhas.com.br/depo#D423920-a-indispensabilidade-do-advogado-na-administracao-da-justicia- MIGALHAS -- nº 6031 de 04/02/2025-NOTÍCIA- A PRESIDÊNCIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL- Betonimnetti é eleito para mais três anos à frente da OAB Nacional O Advogado amazense Betonimnetti, atual presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), foi eleito nesta sexta-feira (31/01/2025) para seu segundo mandato à frente da entidade. Candidato único, ele recebeu 100% dos 81 votos válidos e comandará a OAB até 2028. Simonetni é o primeiro presidente eleito da OAB desde a redemocratização. A eleição foi promovida em Brasília, no auditório externo do Superior Tribunal de Justiça. Casado e pai de dois filhos, Simonetni, de 46 anos, liderou a chapa OAB de Portas Abertas, dando continuidade à sua primeira gestão. Ele entra para a história como o primeiro presidente eleito da Ordem desde a redemocratização do Brasil. Na primeira gestão, iniciada em 2022, entraram em vigor regras como a que exige a presença de no menos 50 de mulheres e de 30% de negros ou pardos em todas as instâncias decisórias da OAB. "Ao me colocar à disposição para presidir o Conselho Federal por mais um triênio, agradeço aos colegas do período anterior por tudo o que fizeram pela advocacia. Juntos, conseguimos para a profissão leis e decisões judiciais inéditas que aumentaram as proteções legítimas para as prerrogativas", disse Simonetni após a eleição. "Tenho muito orgulho de ter presido a OAB em um momento desafiador. Conduzi a Ordem para resolver os problemas do dia a dia do advogado, distante da disputa político-ideológica. Graças à união da profissão, conquistamos leis e decisões que nos ajudaram a enfrentar ataques aos honorários e às prerrogativas." Currículo- Simonetni é advogado desde 2001. Ele é formado em Direito pela Universidade Nilton Lins e pós-graduado em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade de Ciências Sociais (FACS) de Manaus (UFAM); mestre em Teoria Geral do Direito pela UFPA; doutor em Filosofia Jurídica e Sociologia da Lei pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG); especialista em Gestão Empresarial, Administração Pública e Advocacia e Ouvidor-Geral. A pedido do presidente e da nova diretoria será promovida neste sábado (19/2), também no STJ, a partir das 9h, Além de Simonetni, compõem o comando da OAB Nacional: Felipe Sarmento (Alagoas), vice-presidente; Rose Moraes (Sergipe), secretária-geral; Cristina Cordeiro (Espírito Santo), secretária-gerl-adjuata; e Délio Lins e Silva Júnior (Distrito Federal), diretor-tesoureiro. As cerimônias não ocorrem na sede da OAB devido à reforma em andamento após o incêndio ocorrido no passado.Com informações da assessoria de imprensa da OAB Nacional.- ADVOGADOS DEFEDEM GESTÃO DA OAB NACIONAL E REELEIÇÃO DE DIRIGENTES – HONRAAO MERITO- O Advogado Betonimnetti, atual presidente do Conselho Federal da OAB, deve ser o quarto ocupante do cargo a ser eleito. A possibilidade de reelaboração na OAB Nacional é permitida pela Lei Federal 9.806/1994, a mesma que rege as sectionais da entidade nos estados, onde a recondução ocorre com frequência. Betonimnetti deve ser o quarto presidente da OAB Nacional a ser eleito. O ex- presidente nacional da OAB Bernardo Cabral (1981 a 1983), que foi deputado federal e relator- geral da Constituinte de 1988, diz confiar na reeleição de Simonetni e que o atual líder da

Tempo hoje em Recife

26°

22°



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989

3224-6967/3424-6967

(81) 99871-0165